LT. 1 | Nº 08 | 01/01/2027

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO

SOLENIDADE DE SANTA MARIA, MÃE DE DEUS



DIA MUNDIAL DA PAZ

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA

(L.: Fernando Meiro | M.: Manuel Luís)

1. Tu és a glória de Jerusalém! **Ave**, **Maria**! / És a alegria do Povo de Deus! **Ave**, **Maria**!

2. Tu és a honra da humanidade! **Ave**, **Maria**! / És a ditosa por Deus escolhida! **Ave**, **Maria**!

3. Das tuas mãos nos vieram prodígios! **Ave**, **Maria**! / És o refúgio do Povo de Deus! **Ave**, **Maria**!

4. O que fizeste agradou ao Senhor! **Ave**, **Maria**! / Bendita sejas por Deus poderoso! **Ave**, **Maria**!

5. Povos da terra, louvai a Maria! **Ave**, **Maria**! / Eternamente aclamai o seu nome! **Ave**, **Maria**!

2. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. **Amém**.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo**.

*P. **(ou Anim.)** Irmãos e irmãs, um abençoado Ano Novo! Deus, por meio de Maria, fez entrar no tempo o seu Filho, gerado antes de todos os séculos, o Príncipe da Paz. Ele revelou à humanidade o amor salvador do Pai, iluminando a nossa história com a infinita misericórdia divina. Suplicando a Deus as suas bênçãos, glorifiquemos o seu santo nome e saudemos Maria, Mãe de Deus, confiando em sua materna intercessão ao longo do ano civil que hoje iniciamos.*

3. ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

Senhor, Filho de Deus, que, nascendo da Virgem Maria, vos fizestes nosso irmão, tende piedade de nós.

T. **Senhor**, **tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, Filho do Homem, que conheceis e compreendeis nossa fraqueza, tende piedade de nós.

T. **Cristo**, **tende piedade de nós**.

(Christe, eleison.)

Senhor, Filho primogênito do Pai, que fazeis de nós uma só família, tende piedade de nós.

T. **Senhor**, **tende piedade de nós**.

(Kyrie, eleison.)

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. **Amém**.

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / **e paz na terra aos homens por ele amados**. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos**, **nós vos bendizemos**, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / **nós vos damos graças por vossa imensa glória**. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus**, **Cordeiro de Deus**, **Filho de Deus Pai**. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo**, **acolhei a nossa súplica**. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo**, **só vós**, **o Senhor**, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo**, **na glória de Deus Pai**. **Amém**.

5. COLETA

P. **Oremos**: *(silêncio)* Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade o dom da salvação eterna, dai-nos contar sempre com a intercessão daquela que nos trouxe o autor da vida, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém**.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. É Deus, fonte de toda bênção, que agora nos vai falar. Abramos nossos ouvidos e coração àquilo que Ele quer nos comunicar.

6. PRIMEIRA LEITURA (Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números. 22O Senhor falou a Moisés, dizendo: 23"Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: 24'O Senhor te abençoe e te guarde! 25O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face, e se compadeça de ti! 26O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!' 27Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei". – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

7. SALMO 66(67)

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção. *(bis)*

1. Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção, * e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho * e a sua salvação por entre os povos.

2. Exulte de alegria a terra inteira, * pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão, * e guiais, em toda a terra, as nações.

3. Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, * que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, * e o respeitem os confins de toda a terra!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas. Irmãos: [4]Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, [5]a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. [6]E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá - ó Pai! [7]Assim já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus. – Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus**.

9. ACLAMAÇÃO (Hb 1,1-2)

Aleluia, **aleluia**, **aleluia**.

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros, nos falou pelo seu Filho.

10.EVANGELHO (Lc 2,16-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós**.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós**, **Senhor**.

P. Naquele tempo, [16]os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. [17]Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. [18]E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. [19]Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. [20]Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. [21]Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido. – Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós**, **Senhor**.

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra**, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor**, **Jesus Cristo**, / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos**: / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro**, / gerado, não criado, consubstancial ao Pai. / **Por ele todas as coisas foram feitas**. / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus / **e se encarnou pelo Espírito Santo**, **no seio da Virgem Maria**, / e se fez homem. / **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado**. / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras**, / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai**. / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos**; / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo**, / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho**; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas**. / Creio na Igreja, / **una**, **santa**, **católica e apostólica**. / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados**. / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir**. **Amém**.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai, que com o Filho e o Espírito, é o Criador e Senhor da história. Contando com a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e Senhora da Paz, rezemos:

T. **Dai-nos**, **Senhor**, **a vossa Paz**!

1. Senhor, vós sois a fonte de todas as bênçãos; derramai sobre a vossa Igreja o vosso Espírito, para que possa levar conforto, alívio e esperança à humanidade sofredora, nós vos suplicamos.

2. Senhor, o vosso Filho, nascido da Virgem Maria, é o Príncipe da Paz; concedei ao povo brasileiro e a seus governantes crescerem na busca do bem e da concórdia, nós vos pedimos.

3. Senhor, vós sois nosso auxílio e proteção; concedei a todos os que sofrem em nossa cidade a perseverança na busca da solução dos seus problemas e fazei que encontrem sempre a solidariedade de nossas comunidades, nós vos pedimos.

4. Senhor, vós sois a nossa verdadeira paz e consolação; concedei aos povos em conflito e em guerra alcançar a superação de todo ódio e de toda violência, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Concedei, ó Pai, ao nosso tempo a vossa paz e atendei os nossos pedidos por intercessão da Mãe do vosso Filho. Ele que convosco vive e reina para sempre.

T. **Amém**.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L. Maria de Fátima de Oliveira | M.: Pe. José Weber, SVD)

1. Nas terras do Oriente, / surgiu dos céus uma luz, / que vem brilhar sobre o mundo, / e para Deus nos conduz.

Nasceu Jesus Salvador: / **aleluia**, **aleluia**! / **É Ele o Cristo Senhor**, / **aleluia**, **aleluia**!

2. Nasceu-nos hoje um menino, / um filho que nos foi dado. / É grande e tão pequenino, / Deus forte é Ele chamado.

3. Cantai com muita alegria, / que grande amor Deus nos tem! / Pequeno, pobre, escondido, / nasceu por nós em Belém.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício**, **para glória do seu nome**, **para nosso bem e de toda a sua santa Igreja**.

P. Ó Deus, sois o início e o fim de tudo que é bom, concedei que, na solenidade da Santa Mãe de Deus, possamos gloriar-nos com as primícias da vossa graça, e alegrar-nos com a sua plenitude. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém**.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Bem-Aventurada Virgem Maria I | MR, p. 493)

CP. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na maternidade de Maria, sempre Virgem, louvar, bendizer e proclamar a vossa glória. Por obra do Espírito Santo ela concebeu o vosso Filho Unigênito e, sem perder a glória de sua virgindade, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, vos louvam os Anjos, vos adoram as Dominações, tremem as Potestades; os céus e as Forças celestes com os Serafins, unidos, vos celebram exultantes. Concedei também a nós associar-nos a seus louvores, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. **Santo**, **Santo**, **Santo**...

CP. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis + estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. **Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!**

1C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

2C. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santíssimo em que Maria, intacta em sua virgindade, deu à luz o Salvador do mundo. Veneramos em primeiro lugar a memória da mesma Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. **Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!**

CP. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

CC. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

3C. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

4C. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. **Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 2,19 e 1,46 | M.: Pe. José Weber, SVD)

Maria guardava no seu coração / as palavras e os fatos e neles pensava.

1. A minh'alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem;

3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes;

4. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19. ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. **Oremos**: *(silêncio)* Senhor, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos sejam úteis para a vida eterna, a nós que nos gloriamos em proclamar a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO FINAL

(Início do ano | MR, p. 139)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Deus, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, vos abençoe abundantemente e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. **Amém.**

P. Ele vos conserve íntegros na fé, inabaláveis na esperança e perseverantes até o fim na caridade.

T. **Amém.**

P. Ele disponha em sua paz vossos dias e vossas ações, atenda sempre as vossas preces e vos conduza felizes à vida eterna.
T. **Amém**.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. **Amém**.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. **Graças a Deus**.

21. CANTO FINAL

(M.: "Gloria" | L.: "Hosana")

1. Vinde, cristãos, vinde à porfia, hinos cantemos de louvor; hinos de paz e de alegria, hinos dos anjos do Senhor!
Glória! / **Glória a Deus nas alturas**!

2. Foi nesta noite venturosa do nascimento do Senhor, que anjos de voz harmoniosa deram a Deus o seu louvor!

3. Vinde juntar-vos aos pastores, vinde com eles a Belém! Vinde, correndo pressurosos: o Salvador, enfim, nos vem!

MARIA, MÃE DE DEUS E MÃE DA ESPERANÇA

Hoje, Solenidade de Maria Santíssima, Mãe de Deus, início do novo ano civil, a Liturgia oferece-nos o texto de uma bênção belíssima: "O Senhor te abençoe e te guarde! O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e te favoreça! O Senhor volte para ti a sua face e te dê a paz!" (Nm 6,24-26).

Esta bênção encontra-se, no livro dos Números, a seguir às indicações sobre a consagração dos nazireus, para sublinhar, na relação entre Deus e o povo de Israel, a dimensão sagrada e fecunda do dom. O homem oferece tudo o que recebeu ao Criador, que responde voltando para ele o seu olhar benigno, tal como nos primórdios do mundo (cf. Gn 1,31). Graças à intervenção de Deus e à resposta generosa do seu servo Moisés, o povo de Israel, a quem esta bênção se dirigia, era um povo de libertos, de homens e mulheres renascidos após uma prolongada escravidão. Era um povo que no Egito tinha usufruído de algumas seguranças – não faltava comida, nem teto, nem uma certa estabilidade –, mas à custa de ser escravo, oprimido por uma tirania que exigia cada vez mais, dando cada vez menos (cf. Ex 5,6-7). Agora, no deserto, muitas das certezas do passado tinham-se perdido, mas em troca havia a liberdade, que se concretizava num caminho aberto para o futuro, no dom de uma lei de sabedoria e na promessa de uma terra na qual fosse possível viver e crescer sem grilhões nem correntes; em suma, num renascimento.

Assim, no início do novo ano, a Liturgia recorda-nos que cada dia pode ser, para cada um de nós, o início de uma nova vida, graças ao amor generoso de Deus, à sua misericórdia e à resposta da nossa liberdade. É bonito pensar deste modo o ano que começa: como um caminho aberto, a descobrir, no qual por graça nos podemos aventurar, livres e portadores de liberdade, perdoados e doadores de perdão, confiantes na proximidade e na bondade do Senhor que sempre nos acompanha.

Tudo isto recordamos ao celebrar o mistério da Divina Maternidade de Maria, que com o seu "sim" contribuiu para dar à Fonte de toda a misericórdia e benevolência um rosto humano: o rosto de Jesus, através de cujos olhos de criança, depois jovem e homem, o amor do Pai nos alcança e transforma. Por isso, no início do ano, encaminhando-nos para os dias novos e únicos que nos esperam, pedimos ao Senhor que em cada momento sintamos, à nossa volta e sobre nós, o calor do seu abraço paterno e a luz do seu olhar benevolente, para compreendermos sempre mais e termos constantemente presente quem somos e a que fim maravilhoso nos dirigimos (cf. Conc. Ecum. Vat. II, Const. past. *Gaudium et Spes*, 41). Ao mesmo tempo, porém, também nós lhe damos glória, com a oração e a santidade de vida, tornando-nos, uns para os outros, espelho da sua bondade.

Santo Agostinho ensinava que em Maria "o criador do homem se fez homem, para que, embora Ele fosse o criador das estrelas, se alimentasse do seio de uma mulher; embora Ele fosse o pão (cf. Jo 6, 35), pudesse ter fome (cf. Mt 4,2); [...] para nos libertar, embora nós fossemos indignos" (Sermo 191, 1.1). Deste modo, ele recordava uma das características fundamentais do rosto de Deus: o da total gratuidade do seu amor, pelo qual Ele se nos apresenta nu e indefeso, como um recém-nascido no berço. Tudo isto para nos ensinar que o mundo não se salva afiando espadas, julgando, oprimindo ou eliminando os irmãos, mas sim esforçando-se incansavelmente por compreender, perdoar, libertar e acolher todos, sem cálculos nem medos.

É este o rosto de Deus que Maria deixou que se formasse e crescesse no seu ventre, mudando completamente a sua vida. É o rosto que ela anunciou através da luz alegre e delicada dos seus olhos de mãe expectante; o rosto cuja beleza ela contemplou dia após dia, à medida que Jesus ia crescendo – criança, adolescente e jovem – na sua casa; e que depois acompanhou, com o seu coração de discípula humilde, enquanto Ele percorria os caminhos da sua missão, até à cruz e ressurreição. Para o fazer, também ela depôs todas as defesas, renunciando a expectativas, pretensões e garantias, como as mães sabem fazer, consagrando sem reservas a sua vida ao Filho que por graça tinha recebido, para que Ela, por sua vez, o doasse de novo ao mundo.

Papa Leão XIV
Homilia da Solenidade de Santa Maria, Mãe de Deus | 01 de janeiro 2026

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - **TEL: 3660-3700** | **Redator**: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração**: Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas**: 3660.3724 | **Diagramação**: Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho**: Cláudio Pastro | **Ilustrador**: Guto Godoy | **E-mail**: folhetopovodedeus@gmail.com | **Site**: www.arquisp.org.br | **Impressão**: Gráfica Rotativa - **70.000 por celebração**

